

O ABATE ISLÂMICO É CRUEL?

A questão de como um animal deve ser abatido para evitar a crueldade é um ponto diferente. É verdade que parece violento quando o sangue escorre da garganta de um animal, mas porque a carne está empacotada num supermercado, isso não significa que o animal não tem que morrer? Os abates não-islâmicos alegam que o animal tem que estar inconsciente antes de ser abatido. Essa inconsciência é geralmente alcançada por pancadas ou choques. É menos doloroso eletrocutar uma ovelha ou decepar um frango do que degolá-lo? Observar o procedimento usado não vai objetivamente nos dizer o que o animal sente.

OS FATOS CIENTÍFICOS:

Um grupo na universidade de Handover na Alemanha verificaram essas divergências de opiniões com o uso do EEG (eletroencefalograma) e do ECG (eletrocardiograma) nos animais durante o abate.

Com eletrodos em vários pontos da cabeça de todos os animais usados no experimento, eles foram capazes de avaliar os sinais que eram gerados pelos animais. Alguns animais foram abatidos através do método halal (lícito) islâmico, com uma faca muito afiada é feito um corte profundo na garganta do animal, cortando as artérias jugular e carótida em ambos os lados, assim como o esôfago e a traquéia, deixando a corda espinhal intacta. O restante dos animais foram deixados inconscientes antes do abate sendo usada uma pistola elétrica, método comum nos abatedouros ocidentais.

Com as gravações do EEG e ECG, foi possível monitorar as condições do cérebro e do coração dos animais.

O MÉTODO HALAL

Com o método halal de abate, não houve mudança no gráfico do EEG nos primeiros 3 segundos após a incisão, indicando que o animal não sentiu qualquer dor do próprio corte. Isso não foi surpreendente. Pois se nós nos cortamos com uma lâmina afiada, perceberemos apenas mais tarde o corte feito. Os próximos 3 segundos forma caracterizados por uma espécie de inconsciência sonífera induzida pela drenagem da grande sangue do corpo devido ao corte nas artérias do pescoço. Ainda após algum tempo o EEG indicava um ZERO de leitura, indicando que não havia dor mesmo, ainda que o coração continuasse a bater e o corpo com convulsões vigorosas como um reação reflexiva da corda espinhal. Essa é uma fase cuja qual é desagradavel para os expectadores, cujos quais estão convencidos de uma maneira errada que o animal está sofrendo, ainda que o EEG e o ECG não tenha mostrado nenhuma alteração no animal.

O MÉTODO OCIDENTAL

Usando o método ocidental, os animais foram desmaiados e ficaram aparentemente inconscientes, esse método aparenta ser muito pacífico

para os expectadores. Contudo, as leituras do EEG indicaram sévera dor imediatamente após o desmaio. Por exemplo, o animal desmaia devida a dor que é gerada devido à privação de sangue e oxigênio no cérebro - uma espécie de morte cerebral. O outro exemplo é que o animal tem um ataque cardíaco devido a dor extrema causada pelas lesões cerebrais. Contudo o animal não tem convulsões pois seu corpo ainda tem sangue. Mas esse é um método bem eficiente, pois é muito fácil abater um animal que está imóvel, porém os fatos comprovam que é um método que gera um sofrimento terrível no animal.

GATOS NO ISLAM

O Mensageiro de sallallaahu 'alayhi wa sallam Deus, ensinou os muçulmanos para ser misericordioso com todas as criaturas de Deus. Há muitos relatos de sua apreciação para os gatos que resultou na sua aceitação histórica entre os muçulmanos. Os gatos eram muito comuns entre as pessoas na época do Profeta 'sallallaahu alayhi wa sallam, e ele disse: "Eles (os gatos) não são impuros e pode se misturar com você". Os gatos são tão limpos que, segundo narrações autênticas um pode fazer a ablução, para a oração com a mesma água que engoliu um gato. É ainda conhecido que algumas pessoas hoje se opõem à tradição do Profeta 'sallallaahu alayhi wa sallam o, por práticas cruéis de tortura e envenenamento dos gatos. Será que eles pensam que Deus não vai puni-los por isso? Certamente, a punição de Deus para tais atos é grave, se considerarmos o HADIZ do Mensageiro de sallallaahu 'alayhi wa sallam Deus, por Al Bukhari e Muslim sobre uma mulher que prendeu a um gato, recusando-se a alimentação e não liberá-lo para que ele pudesse se alimentar. O Mensageiro de sallallaahu 'alayhi wa sallam Deus, disse que ela seria apresentada como uma punição no inferno.

SOBRE CRUELDADE

Abu Huraira (Radiyalláhu an-hu) relatou que o Profeta Muhammad (Sallallahu Aleihi Wassalam), referiu que um homem que caminhava e que sentia muita sede, encontrou um poço, de onde bebeu a água. Quando saiu do poço, viu um cão com a língua de fora a lambem a terra molhada por causa da sede. O homem decidiu descer ao poço, porque não tinha com ele qualquer recipiente, encheu o seu sapato com água e deu de beber ao cão. Allah gostou desta acção e perdoou-lhe os pecados. Abdullah Bin Omar (Radiyalháhu an-hu), narra que o Profeta Muhammad (Sallallahu Aleihi Wassalam) disse: ?Uma mulher foi lançada ao fogo do inferno por não dar de comer e de beber ao seu gato, nem pelo menos deixá-lo livre para procurar por si próprio os alimentos.

Retirado do site <http://www.islambr.com.br/>